



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO À PESSOA COM ESTOMIA – ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Monica Teresa Nunes Lourenço

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos
São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O uso de tecnologia para a modernização dos processos de trabalho constitui uma ferramenta de fundamental importância, pois por meio dos recursos tecnológicos podem-se compatibilizar os aspectos epidemiológicos, administrativos e financeiros. Busca-se com os sistemas de informação em saúde dados pertinentes aos serviços prestadores e transformá-los em informação necessária para o processo de decisão referente ao planejamento da gestão. Além disso, encurta fluxos, favorece a comunicação no serviço de saúde, otimizando o tempo e qualificando os profissionais envolvidos para que possam executar suas tarefas com qualidade sustentando e transformando o Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS

Relatar a implantação de gestão compatibilizando os aspectos epidemiológicos, administrativos e financeiros, voltados para a assistência especializada a pessoas com estomia, com a utilização de tecnologia da informação.

METODOLOGIA

Este relato de experiência é baseado em dados quantitativos e epidemiológicos. Para a geração de dados foi utilizada planilha dinâmica em Excell com informações sobre os usuários do Serviço de Atenção A Saúde da Pessoa com estomia de um município do interior paulista, sendo coletados a partir de prontuários. Para a geração de dados relativos ao custo financeiro foi utilizado o Sistema de Atendimento Municipal de Saúde (SAMS) que está integrado ao Sistema de Administração de Materiais e compras (SADMC).

RESULTADOS

A implantação da planilha dinâmica de registro (Banco de Dados), que foi iniciada em novembro de 2014, permitiu realizar controle do quantitativo dos usuários e conhecimento do perfil epidemiológico da demanda atendida. No mês de fevereiro /2018 estavam ativos 196 (100%) usuários, sendo 52,5% do sexo masculino e 47,5% do sexo feminino. Prevaleram como causa das estomias neoplasia maligna (51,2%), tipo de estoma mais frequente as colostomias (73%) e a complicação de maior incidência é a dermatite periestomal (40%). Já utilização do SAMS tornou possível o conhecimento do quantitativo de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança dispensados individualmente, controle de estoque no SAMS e definição dos custos financeiros do serviço, conhecendo-se o valor total gasto e o valor total faturado. A



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

geração de dados é dinâmica e em tempo real, e em intervalo temporal pré-definido, permitindo, ainda, a elaboração de série histórica dos equipamentos coletores e adjuvantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho vem reforçar a importância da utilização de sistema de informação como ferramenta que possibilita a qualificação da gestão do cuidado e do serviço, proporcionando ao Enfermeiro estomaterapeuta, excelente recurso de planejamento e gestão, permitindo quantificar a demanda, além de múltiplas possibilidades de intervenção na gestão do processo de trabalho, sejam eles de ordem técnica, administrativa ou organizacional. Além disso, a geração de relatórios de custos individualizados por usuário e do serviço como um todo, possibilita maior qualidade e racionalidade na disponibilização de equipamentos e produtos a pessoa com estomia.